MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

OPERAÇÃO LAVA JATO 14

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE POLÍCIA JUDICIÁRIA Nº 417

Do: APF WILIGTON GABRIEL PEREIRA

Ao: DPF EDUARDO MAUAT DA SILVA

IPL: 1315/2014-4 SR/DPF/PR

Referência: Mandado de Busca e Apreensão nº 796211

Senhor Delegado,

Encaminho a Vossa Excelência o presente relatório preliminar de análise dos materiais arrecadados na **Rua Joaquim Candido de Azevedo Marques, 750, casa 319, lote 19, quadra 3, Jardim Pignatari, São Paulo/SP,** tendo por alvo **MARCELO BAHIA ODEBRECHT, CPF 487.956.235-15**, em cumprimento ao mandado de busca e apreensão nº 796211, expedido nos autos 5024251-72.2015.4.04.7000/PR, em trâmite na Seção Judiciária de Curitiba/PR.

I - Do material Apreendido:

Abaixo segue descrição dos materiais apreendidos e suas referências de espelhamento conforme Laudo Pericial 1386/15 SETEC/SR/DPF/PR.

Item	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
01	01	3040/15 DVD	UM CELULAR IPHONE, MOD. A1457, IMEI: 352049064551592 – COR PRETA/CINZA (QUARTO DE MARCELO ODEBRECHT).
03	05	3040/15 DVD	UM CELULAR NOKIA – MOD. 6555 – IMEI 357693/01/01081313 – COR PRETA/PRATA

			(ESCRITÓRIO DE MARCELO ODEBRECHT)
06	15	3040/15 DVD	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 863487024185634 – NR 305.299.5725 COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT)
07	15	3040/15 DVD	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 86348702366078 – COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT)
08	15	3040/15 DVD	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 863487024168614 – NR 305.301.2994 - COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT)
09	15	3040/15 DVD	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 863487024169232 – NR 305.298.9116 - COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT).

10	15	3040/15 DVD	UM CELULAR IPHONE, MOD. A1332, IMEI: 012839005033920 – COR PRETA (QUARTO DE MARCELO ODEBRECHT)
11	18	3040/15 DVD	UM CELULAR IPHONE, MOD. A1428, IMEI: 013423004159710 – COR PRETA/CINZA – DANIFICADO - CONTENDO UM PAPEL COM LEMBRETE – NR 25629 (QUARTO DE ESTUDO - MARCELO ODEBRECHT)

II - Da análise:

A análise é realizada utilizando-se o material espelhado, sendo referendados neste relatório somente os dados que em tese possam ser úteis para a investigação em tela, ressalvo, porém, que em determinados pontos deste relatório foram colocadas tarjas a fim de preservar informações sobre possíveis agentes cujos cargos detém prerrogativa de foro.

Os itens serão analisados de forma individual, visando melhor clareza para aqueles que o utilizarão futuramente.

III – Do material analisado:

Material Original	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
			UM CELULAR IPHONE, MOD. A1457, IMEI:

01	01	3040/15	352049064551592 – COR PRETA/CINZA (QUARTO DE MARCELO ODEBRECHT).

Inicialmente a identificação do aparelho celular apreendido.

Prosseguiremos com a análise dos dados extraídos da memória do aparelho supracitado, pertencente a Marcelo Bahia Odebrecht, dando destaque as informações encontradas na pasta **"Calendario"**, abaixo comentadas:

Registrada sob o número **10103**, com data de 21/04/2015, a anotação diz respeito a situação da Odebrecht perante organismo internacionais de investimentos (MIGA – Multilateral Investment Guarantee Agency e o IFC – International Finance Corporation), em decorrência da Operação Lava Jato.

10103	Assunto: MIGA/IFC/BID: Lauca Acoes (nota), ASilveira, Levy, IFC, BID Assistentes: Localização: Detalhes: Em suma de nada adianta tentarmos nos defender. E até soa mal para eles. O que temos que mostrar eh que este caso eh unico, e não necessariamente sera viavel ou efetivo as investigações independentes (ja que as oficiais estao ocorrendo), e que a	Categoria: Tarefas Lembrete: Prioridade: Desconhecido Status: Desconhecido Classe: Normal Repetir dia: Nenhuma Repetir regra: Nenhuma Repetir intervalo: 0 Repetir até:

quantidade de empresas do mundo todo envolvidas
exige que eles concentrem as suas suspensoes
apenas ao setor
envolvido /sob suspeita (oque Angola tem haver por
exemplo com o caso Petrobras?)
Acho que devo ir a DC para conversar com eles (no
caso do BID com Moreno) na sequência do retorno de
Loy.
Veja se neste interim alguém do BID pode vir ao
Brasil falar
conosco.
O Loy disse que soou muito mal no IFC e MIGA o fato
de
termos dito que eh um complo da midia (ele usou até
a
palavra que fizemos um "des-servico"). Mas isto foi
logo no
inicio da conversa.
Depois acho que ele ficou meio impactado que o tema
nao eh tao simples.
Os principais argumentos que usei e que fizeram ele
reconsiderar nova conversa com equipe IFC/MIGA
foram:
1) Que nao ja estamos sendo investigados (pelo MPF
e PF). E que diferente do US onde existe o Instituto
da investigação independente, aqui nao existe e pode
até ter o risco de ser visto como a empresa se
preparando para inclusive obstruir provas. Eu disse
que estamos até correndo o risco na Braskem mas la
ela menor por ser no Supremo e termos a justificativa
da SEC. Ou seja eu disse que nao eh uma decisao
simples, inclusive pelas leis brasileiras e dado a
investigacao oficial abrir esta investigacao
independente.
2) que esta investigacao custa uma fortuna, que pela
leis
brasileiras nao vale nada (pode até ser mal vista) e
pode até demorar mais que a investigacao oficial ja
em andamento.
3) que o foco ao contrario de todos os casos que eles
lidaram até agora nao eh denuncia de praticas de

corrupção de uma unica empresa isolada, mas sim de
centenas de empresas na relacao com Petrobras.
Ou seja este eh um caso unico que nunca houve e
que deve ser por eles melhor entendido antes de
pararem "o mundo".
4) que nao podemos envolver as nossas outras
centenas de empresas com sócios nesta questao
envolvendo um único Negócio (OEI). Até pelo custo
de uma investigacao destas.
5) que existem centenas de empresas citadas (Mitsui,
Samsung, Jurong que eh controlada na Temasek,
Fels,
Toshiba, etc) e que se eles adotassem este
procedimento

com a Odebrecht o teriam que fazer com todas as demais
empresas com impactos gigantescos ao redor do mundo.
(aqui eh importante MRF correr com o material que pedi das copias de todos os depoimentos que citam empresas, em especial as estrangeiras). Eu disse até que o governo de Angola seria um que cobraria do MIga/IFC por esta
irracionalidade (EB era isto que ia lhe falar).

Acho que pisamos na bola mesmo.
Nos preocupamos com bancos e sureties mas nao sei se
fomos ao Banco Mundial/MIGA/IFC explicar a situacao e
mante-los atualiza-dos sobre o LJ, nossa situacao e o que
estamos fazendo.
Talvez pelo fato de que, se nao me engano, o unico deal em andamento com o sistema Banco Mundial era este de Lauca, e para o qual deveríamos ter dado mais atencao previa aos efeitos do Lava-Jato (aproveito para ressaltar a importância de todos os LEs anteciparem as consequências do LJ no seu Negocio, muitas das quais nao sao perceptiveis antes de explodirem).
Os interlocutores de Poncioni sugerem uma linha de acao
com algumas pessoas tanto por cima quanto por baixo, que devemos contemplar.

Marco:
Veja com Poncioni e me acione se precisar apoio e na volta de MD alinhe com ela como coordenar melhor esta acao junto ao Sistema Banco Mundial.
Resgate tb com FJ alguma outra relacao que tivemos.
Na ausência de MD esta semana peço coordenar outros
contatos/acoes importantes ja deflagando as acoes amanha:
1º) IFC (que parece que foi a origem de tudo): eh com quem temos tido mais contato/relacao. Da ultima vez que o Senior Management deles veio aqui os coloquei em contato com Cesena pois havia uma agenda comum de infra para influenciar BNDES e Gov. Federal para concessões e PPPs.
MD tb ficou em contato com eles. Veja com Cesena se ele ou vc fala com eles. Sugiro procurar 1o o responsável pelo Brasil, mas tambem o Pres Mundial do IFC. Qualquer dificuldade Darci deve ter o contato,

e se achar que precisa eu mesmo posso falar com ele(s).
2º) Miga: avaliar tb com Barretto
3º) BID (de onde tb parece que houve ruido o que

acho
estranho até pelos contatos que tive com o Senior
Management no Panama): importante Jayme procura-
los logo esta semana (assim com na sequência a
CAF, BES, etc) antecipando os esclarecimentos da
nossa situacao, oque estamos fazendo etc. Atentar
para a importância de preservar a linha de surety que
temos junto com a AIG, que passa a ser fundamental
até por questao reputacional. Jayme tem que avaliar
como o BID pode nos ajudar e até se for o caso de
sabendo o que ocorreu de comunicado do BID para o
Banco Mundial, eu mesmo ligar para o Moreno.

Tenho alertado, desde que este tema surgiu,
exatamente
O que indicam os interlocutores de Poncioni, de que
até o
momento (fora do âmbito penal/juridico) este eh o
problema mais grave que nos defrontamos até o
momento. Não podemos minimizar o impacto deste
tema pela nossa baixa exposicao direta ao
MIGA/IFC/Banco Mundial. Cair em uma lista negra do
Banco Mundial tem implicacoes gravissimas e
consequências amplas no sistema financeiro.
Vou tb falar com Levy sobre este tema, mas preciso
estar
melhor capacitada dos 1os encontros de vcs e por
Antonio
Silveira.

From: Ernesto Sa Vieira Baiardi
Sent: Tuesday, April 21, 2015 01:22

A anotação registrada sob o número **10048**, desdobra-se em diversos temas e diz respeito a Operação Lava Jato, sobre os quais foram realizados breves comentários.

10048	Assunto: LJ: ação JES/JW? MRF vs agenda BSB/Beto. Notas Dida/PR/açoes MRF. Agenda (Di e Be). limp/prep E&C. Desbloq OOG. Dossie? China? Band? Roth? Integrante OA? Minha cta Tau? Perguntas CPI. Delação RA? Arquivo Feira, V, etc. Volley ok? Panama? Assistentes: Localização: Detalhes: Acoes B - Parar apuracao interna (nota midia dizendo que existem para preparar e direcionar). - expor grandes - para apuracao interna - desbloqueio OOG - blindar Tau - trabalhar para parar/anular (dissidentes PF...) Ações MRF: Toron vs cartel OAB Rio vs multis	Categoria: Tarefas Lembrete: Prioridade: Desconhecido Status: Desconhecido Classe: Normal Repetir dia: Nenhuma Repetir regra: Nenhuma Repetir intervalo: 0 Repetir até:

INVESTIGACAO INDEPENDENTE:
Na 4ª ou 5ª preciso conversar com vc sobre isto, inclusive
para re-ratificar algumas de nossas decisoes.
Seria bom chamar GV e AJ.
Neste interim me ajudaria se soubermos algumas info dos
casos da Siemens, Alstom e Marubeni. Em especial:
- se houve alguma investigacao oficial/condenacao nos
seus paises de origem. E se houve foram antes, durante
ou após esta apuracao independente do DOJ.
- as investigações independente no contexto do Doj/FCPA
foram feitas localizados ou em todas as empresas da Organizacao.
- qual a(s) denuncia(s) que detonaram os casos.

MEET IFC:
- apos analisar e-mails CR e se pudermos restringir a OEI
pode realmente valer a pena contratar adv US. Mas a
depender dos e-mails CR ou se expandir para demais
LES pode ser pior ter alguém com tanto acesso.
- padrao jabuticaba ou US?
- Risco sistêmico IFC/MIGA?
- Podemos resolver soh com OEI?
- quem poderia ser o sponsor e que condicoes (MIGA/IFC,
CGU...)?
- e-mails desde quando?

Delação/fallback (RA)
- livrar todos e soh eu.
- era amigo e orientado por eles pagou-se Feira de cta
que eles mandaram. ODB pagava campanha a priori,
mas eh certo que aceitava algumas indicações a título de bom
relacionamento. Campanha incluindo caixa 2 se houver
era soh com MO, que não aceitava vinculacao. PRC soh
se foi rebate de cx2
Armadilha Bisol/contra-infos. RA? EA/Veja? Meet, VH, JS
CMP e MG? Defesa RA? Conv. Curitiba. Sw (CNO vs
Pessoal vs RA vs as dos BOs? PKB?)...
MRF/DV/CDN/Nizan: tatica Noboa de eu me expor?
Nosso risco eh a prisao
Nota artigo: delações sob carcere + cercear imprensa +
cartel vs big picture
Nota AM: Notificação PB, acordo CGU, Grupo
economico e BNDESEXIM (junto com pedido encontro
Abrace)
Grupo econ/BNDES-EXIM?
Acordo Leniência CGU?
Swiss: Pic (declarar ctas já) RA, PKB...). Eu
Medidas prev defesa (nota).
Reestruturação societária da CNO

Coordenação comunicação? Porta Voz?
Filhas LP e RP falaram?
Midia?
Galvão?

Afinal oque tem contra RA e MF? Risco Swiss? E EUA?
FP:
- ela cai eu caio
- dar a dimensao

MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

- perfil novo PR PB e alinhamento conosco

Medidas prev defesa
1) Prioridade eh integrantes
2) atacar ajuda na imagem e defesa
3) hora de fazer eh com esta diretoria
- devolver contratos PB, ou pelo menos forçar encontro de
conta e entrar justiça Comperj e Renest
- mudanças macro, antecipando transição MF para o 1º sem (se MF assim preferir)
Notas SR (ouvido de vários interlocutores com quem eu tenho falado)
1º) revolta com prisão para forçar delação, inclusive de amigos
2º) cancelamento qq festividade
3º) segurança que ao financiar se livrou de ter que pagar propina por seus executivos
4º) qd perguntado se financiar envolvia Caixa 2 mudava de assunto.

Reunião com LE/DE:
- Revisitar os principais processos com parceiros para reblindar as operações.
- Estar atentos aos impactos de imagem, operacionais, financeiros e legais no seus Negócios.
- Prioridade total para liquidez. Além do balanço 2014 da CNO.

MF/RA: não movimentar nada e reimbolsaremos tudo e asseguraremos a familia. Vamos segurar até o fim
Higienizar apetrechos MF e RA
Vazar doação campanha.
Nova nota minha midia?
GA, FP, AM, MT, Lula? ECunha?

PV
Alguém acusar PR?
Pendências c/ Gov.
WF/RT vs ABIDB

PASSOS:
1º) Estancar as duas hemorragias até esta 2ª (24/11):
• Sustar reunião de 25/11 (ver nota lacrada), e que esta quando ocorrer, seja no âmbito do STF
• STF não negar Reclamação Engevix hoje, e se buscar o conforto necessário semana que vem para que seja aceita.
2º) Tratar a doença crônica
• Sustada a reunião de 25/11, já esta se trabalhando para blindar as operações de modo que não chegue aqui, e não
exponha os destinatários diretos e indiretos.
• Acatada a ação Engevix, e com o tema já no âmbito do STF, para-se a sequencia de delações premiadas (atuais e potenciais), e pode-se deflagar os planos de ações já concebidos, mas que precisam de tempo, e também do apoio do governo para terem sucesso.

Outras ações necessárias no curto prazo/indentificação de interlocutor:
• Ter contato junto ao BB, BNDES e CEF para agilizarem os financiamentos em fase de aprovação/desembolso das empresas envolvidas, de modo a não aumentar o stress e pressão sobre elas.

Quem?

• Idem relativo a faturas da Petrobras cujo mérito já foi aprovado pelas áreas técnicas, mas que estão seguras pela DE. Quem?
• Ter contato ágil/permanente entre o grupo de crise do governo, e nós para que informações sejam passadas e ações coordenadas. Quem?

EUA (qual a base que usam para investigar?)
RA vs cc Sw (direção fluxo? Delação dos envolvidos?)
Reunião com mulheres?

Blindagem PJ CNO?
Plano contingência financeiro (entender e se alinhar com UTC e OAS)
Nos casos acima entender as demais empresas

Mauricio,
Acho que deveríamos - até por dever de compliance, mas tb para termos esta prova de nossa diligencia perante eventualmente US e CGU, e ou outro uso no futuro – contratar
um escritório de advogacia para preparar um amplo relatório
encima de uma due diligence dos temas Petrobras e correlatos, incluindo:
1. Pgto Treviso/JC e sua devida justificativa
2. Pgto Sanko e sua devida justificativa
3. Relato sobre os contatos que tivemos com Y. e as devidas justificativas
4. Relato sobre nossos contatos/relações com PRC, e as
devidas justificativas. Desde o CA Braskem, até os contatos havidos com ele já como consultor e que não resultaram em nenhum negócio
5. Todas as doações de eleitorais de todas as companhias da Organizaçao desde 2006, e quem as definia (ficará claro que as pessoas envolvidas no tema Petrobras da OEI não tem relação com as doações de campanha) reforçando meu argumento sobre nosso postura legitima de se posicionar "a priori", para não ter que ceder - ai sim de modo ilegal - "a posteriori".

Quanto antes começarmos e termos o resultado melhor.

Artigo:
- Ponderei muito e com meus colegas antes de escrever
- não questionar investigação, mas sim os métodos.
- o instituto da delação foi feito para sob a perspectiva de uma condenação dar a opção de delação em busca de um alvo maior, mas não para que pessoas em série seja detidas, em tortura psicológica, e prisões temporárias e preventivas, sem condenação ou risco a sociedade, façam delação, eliminando o processo investigativo normal.
- conheço muito e são pessoas de bem, que poderiam

depor e prestar todo esclarecimento em liberdade.
- as empresas vem sua imagem expostas por vazamentos e denuncias seletivas, sem poderem ter acesso a toda info (siligosa) para se defender.
- se houve cadê os que ganharam com isto pois certamente não foram as empresas pois ao contrário do imaginário comum, eh soh ver o frágil balanco/resultado das mesmas. Se o fazem são intermediários de alguém que ganha com isto.
- a investigação com relação a políticos fica bloqueada e em suspense, enquanto os empresários são execrados,

e com as delações direcionadas para não envolver políticos oque irá dificultar depois a devida apuração. Quando pelo interesse publico, é onde deveria haver até mais celeridade e transparência, dado que o impacto para o Pais de uma supeita sobre um Ministro ou congressista é muito maior do que de algumas empresas.

Um dos primeiros itens trata da **"ação JES/JW?"**, onde JES, pode ser referência a Jose Eduardo Senise ou a Jes Staley, do J.P.Morgan e JW é Jaques Wagner, contudo não houve avanço sobre o conteúdo do assunto.

O segundo tema diz respeito a **"MRF vs agenda BSB/Beto"**, onde MRF se refere a Mauricio Roberto de Carvalho Ferro, apesar de constar também na agenda do telefone o nome de Marcelo Roberto de Carvalho Ferro, contudo aquele é o vice-presidente jurídico da Odebrecht.

Já Beto (BSB/Beto), pode se referir a Beto Ferreira Martins Vasconcelos, secretário nacional de justiça, inclusive, seus dados são de Brasília.

Com relação ao tema **“Notas Dida/PR/ações MRF. Agenda (Di e Be)”**, onde Dida se refere a Aldemir Bendine, ex-presidente do Banco do Brasil e atual presidente da Petrobrás; PR é designação de Presidente, mas não identifica de qual entidade e MRF é Mauricio Roberto de Carvalho Ferro, sendo que as **“ações MRF”** são listadas pelo próprio Marcelo Odebrecht, quais sejam: “Toron (advogado) vc cartel”; “OAB” e “Rio vs multis”, para esta última não foram encontrados maiores detalhes.

Para **“Roth?”** temos duas referências na lista de contatos do aparelho de Marcelo Odebrecht, quais sejam: Jurg Roth (cidadão com dupla nacionalidade, suíça e brasileira, economista) e Fernando Roth Schimidt (Secretário de Governo da Bahia).

Com relação a expressão **“Minha cta Tau?”** não foram encontradas outras referências que permitem uma melhor compreensão e individualização, somente a preocupação de Marcelo Odebrecht com a mesma, visto que ainda anotou a necessidade de **“blindar Tau”**.

A referência encontrada para a palavra ***Tau***, é de que trata-se da última letra do alfabeto hebraico e é um símbolo franciscano.

Marcelo Odebrecht também faz menção a **“Delação RA?”**, aqui a sigla RA, tanto pode significar Rafael Ângulo, o qual já fez delação premiada, bem como pode identificar Rogério Araújo, diretor da Odebrecht, devendo a expressão ser interpretada,

neste caso, como a indagação da existência ou não, nas várias delações premiadas, de material prejudicial a Rogério Araújo.

Marcelo ainda elenca outros passos que devem ser tomados identificando-os como **“ações B”**, tido aqui como uma espécie de plano alternativo ao principal. Dentre tais ações estão *“parar apuração interna”*, “expor grandes*”*, *“desbloqueio OOG”* (Odebrecht Óleo e Gás), *“blindar Tau”* e ***“trabalhar para para/anular (dissidentes PF ...)”***.

Chama a atenção esta última alternativa, cuja intenção explicita de Marcelo Odebrecht, conforme suas próprias palavras é ***para/anular*** a Operação Lava Jato, não cabendo aqui outra interpretação, uma vez que a operação está indicada pela sigla LJ como assunto destas anotações.

Indo além, temos a menção **“dissidentes PF...”**, uma referência clara a Polícia Federal, ou pelo menos a alguns de seus servidores, ora, ao que parece pela leitura do todo (anotações), Marcelo teria a intenção de usar os “dissidentes” para de alguma forma atrapalhar o andamento das investigações, e, se levarmos em consideração as matérias (grampo na cela, descoberta de escuta, vazamento de gás,

dossiês) veiculadas nos vários meios de comunicação, nos últimos meses, que versam sobre uma possível crise dentro do Departamento de Polícia Federal, poder-se-ia, hipoteticamente, concluir que tal plano já estaria em andamento.

Interessante também a colocação de Marcelo sobre a ação judicial movida pela Engevix buscando a anulação das delações premiadas já realizadas no âmbito da Operação Lava Jato, para ele, caso a corte suprema positivasse a anulação pretendida, poder-se-ia **"deflagar os planos de ações já concebidos, mas que precisam de tempo, e também do apoio do governo para terem sucesso."**

No tópico **"Investigação Independente"**, Marcelo faz menção as siglas GV, AJ e CR, respectivamente Gustavo Valverde, Adriano Juca e Cesar Rocha, os dois primeiros sob a perspectiva de que seria bom os mesmos estarem presentes na reunião, já quanto a Cesar Rocha, o foco seria a análise de seus e-mails.

No tópico **“Delação/fallback (RA)”**, indica estar relacionado a Rogerio Araujo, sendo que as anotações de Marcelo informam que aquele *“era amigo e orientado por eles pagou-se Feira de cta que eles mandaram”*, não foi possível estabelecer o significado atribuído a Marcelo para a palavra **feira**, contudo, presume-se que esteja diretamente relacionada a distribuição de valores para pagamentos de contas estranhas a operação normal das atividades econômicas do grupo Odebrecht, tal assertiva se baseia em anotações datadas de 09/01/2013 (registrada sob o número **4923)**, onde Marcelo utilizada tal palavra vinculando-a ao número 40 e a Vaca (alusão a Vaccari).

Continuando, ainda relacionado a Rogerio Araújo, Marcelo ainda utiliza diversas siglas como PRC, EA, VH, JS, CMP, MG, as quais possivelmente se referem a Paulo Roberto Costa, Euzenando Azevedo (Odebrecht), Vitor Hallack (Camargo Correa), José Serra (Senador), Cesar Mata Pires (OAS) e Miguel Gradin.

Identificação de Vitor Hallack (VH)

Identificação de Jose Serra (JS) o telefone da secretária (11) 3087.1450 está registrado em nome de Jose Serra, o endereço da Joaquim Antunes, possui telefone (11) 2157.2104 registrado em nome de Jose Serra.

Identificação de Cesar Mata Pires (CMP)

Identificação de Miguel Gradin (MG)

Outro ponto interessante é a menção a uma **“tática Noboa”** para exposição de Marcelo, sendo que o risco avaliado é a prisão, tal tática está ligada as siglas MRF, DV, CDN e Nizan, respectivamente Mauricio Roberto de Carvalho Ferro, Daniel Villar, CDN Comunicação (grupo ABC de Nizan Guanaes) e Nizan Guanaes. Não foram encontradas definições no que consiste tal tática, contudo, para o nome Noboa, encontramos três ocorrências na agenda de contatos de Marcelo Odebrecht, a seguir: Antonio Noboa, Alvaro Noboa e Daniel Noboa (filho de Alvaro).

Ainda em relação a Rogerio Araujo, temos referência a Suíça (Swiss), precisamente a bancos com sede na Suíça (Pictet, PKB), no que diz respeito a conta no Pictec, Marcelo anota que precisa *"declarar ctas já"*.

Marcelo também anota um questionamento sobre o que teria contra Rogerio Araújo e Márcio Faria, indicando a interrogação do risco suíça e questionando algo dos EUA. A referência a Rogerio Araújo e conta corrente na Suíça é constante, indicando a preocupação de Marcelo com a mesma, como pode ser observado na anotação **"RA vs cc Sw (direção fluxo? Delação dos envolvidos?)"**

Adiante Marcelo utiliza a sigla FP – verificando as demais anotações constantes do aparelho em análise, verifica-se que tais letras são as iniciais de Fernando Pimentel (atual governador de Minas Gerais) – para escrever a enigmática frase ***"ela cai eu caio"***.

Inclusive o endereço supracitado é o mesmo encontrado no cadastro de pessoa física (CPF) de Fernando Damata Pimentel.

Outro ponto polêmico na anotação 10048, se refere a questão urdida por Marcelo para que **Marcio Faria e Rogério Araújo não movimentem nada e que serão reembolsados**, bem como terão suas famílias asseguradas, pelo que se verifica, trata-se de estratégia para que Marcio Faria e Rogerio Araújo não movimentem contas bancárias (remanescendo a dúvida se tais contas seriam nacionais ou não), que todos os gastos dos mesmos serão ressarcidos, bem como suas famílias não sofrerão desgastes financeiros.

Temos ainda a clara intenção de Marcelo em proteger Marcio Faria e Rogério Araújo, quando este anota que é preciso ***"higienizar apetrechos MF e RA"***, para evitar distorções no significado de tal expressão, temos que **higienizar** significa "tornar limpo ou higiênico", e **apetrecho** condiz com "acessórios, ferramentas, instrumentos, etc", desta forma a referida anotação traduz a ideia de que os apetrechos (a exemplos de telefones, tabletes, notebooks, pendrives, etc) sejam limpos, impedindo assim que em possível apreensão, tais apetrechos possam conter informações prejudiciais aos supracitados.

Marcelo ainda anota que é preciso "vazar doação campanha", mas não especifica sobre qual campanha, nem candidatos. Em outro ponto questiona um nome para ter contato *"ágil/permanente"* com o grupo de crise do governo, visando o repasse de informações, bem como a realização de *"ações coordenadas"*.

Marcelo ainda anota as seguintes siglas: GA, FP, AM, MT, Lula e ECunha, acompanhadas de ponto de interrogação, contudo, sem relaciona-las diretamente a qualquer assunto. Tais siglas se referem possivelmente a Geraldo Alckmin, Fernando Damata Pimentel, Adriano Sá de Seixas Maia (diretor jurídico da Odebrecht Transport), Michel Miguel EliasTemer Lulia, Lula e Eduardo Cunha.

Identificação de Geraldo Alckimin (GA)

Identificação de Adriano Maia (AM)

Identificação de Michel Temer (MT), mesmo endereço consta em seu CPF.

Marcelo ainda faz anotações dirigidas para Mauricio, possivelmente trata-se de Mauricio Ferro (MRF), onde fala de necessidade de contratar um escritório de advocacia para preparar relatório com base na *due diligence* dos temas Petrobras, incluindo:

1. Pgto Treviso/JC e sua devida justificativa
2. Pgto Sanko e sua devida justificativa
3. Relato sobre os contatos que tivemos com Y. e as devidas justificativas

4. Relato sobre nossos contatos/relações com PRC, e as devidas justificativas. Desde o CA Braskem, até os contatos havidos com ele já como consultor e que não resultaram em nenhum negócio
5. Todas as doações de eleitorais de todas as companhias da Organizaçao desde 2006, e quem as definia (ficará claro que as pessoas envolvidas no tema Petrobras da OEI não tem relação com as doações de campanha) reforçando meu argumento sobre nosso postura legitima de se posicionar "a priori", para não ter que ceder - ai sim de modo ilegal - "a posteriori".

E por fim, Marcelo anota pontos que abordará em seu artigo, onde o mesmo pondera que conhece as pessoas envolvidas, que seriam pessoas "de bem" e poderiam prestar esclarecimentos em liberdade.

A anotação registrada sob o número **9970**, não datada, desdobra-se em diversos temas, sobre os quais foram realizados breves comentários.

9970

Assunto: NS/MRF: Geração na OAI AV vs Falcão. Gs? Patrick? IOF cc Carta MGF? PRC ação cta Já (nota)? Gs vs Nancy/Juíza BA (ver nota mitigação riscos). JEC vs MGF? Vera ok? AJ vs PJ CNO? PRC/Suiça. PV? Total? MG vs Cuba? Risco US? Aprox STJ .
Assistentes:
Localização:
Detalhes:
Estas duas CIA's continuam em andamento, lideradas por dois "xiitas" (Cel Arruda no Comperj e Gerson na Rnest), completamente soltos (pautados pela Midia) e com seguinte linha de pensamento: temos que encontrar "culpado" caso contrário vamos ser acusados de "incompetentes e/ou coniventes"!
Daí vão sair dois Relatorios "quadrados" para o MPRJ e que certamente serão requisitados pelo MPF!

Nota PRC
Ir estrangeiro (Ramon, Sonnenberg...) já é assumi ser diretor empresa Panamá e ficar movimentando cta (cartão, aplicacao...)

MITIGAÇÃO RISCO Gs
Oque queremos de Noronha?
CMF e MRF: JW vs mudar juiza?
Processo CNJ contra Raul
MD: deposito em conta do Safra sem remuneração com juros sendo colocados em outra conta
NS/DV: no recebimento última das 5 parcelas deixar claro o compromisso do parceiro reembolsar a ODBINV em caso de
diferença valos Gs.
MD: Nota no balanço pela Price deixando claro este entendimento (que risco não eh da empresa mas dos acionistas Kieppe e parceiros) e que o FL protege.

Categoria: Tarefas
Lembrete:
Prioridade: Desconhecido
Status: Desconhecido
Classe: Normal
Repetir dia: Nenhuma
Repetir regra: Nenhuma
Repetir intervalo: 0
Repetir até:

Ampliar e coordenar a relação política no Judiciario na Organização.

Marcelo anota que as duas comissões de apuração internas (Cia) em andamento na Petrobrás estariam sob a responsabilidade de dois “xiitas” (utilizado aqui no sentido de radicalismo), que seriam o Cel. Arruda no Comperj e Gerson na Rnest, e que os mesmos estariam sendo guiados pela busca de culpados para se eximirem à própria responsabilidade.

Temos ainda uma nota sobre **“PRC/Suiça. PV?”**, onde PRC é Paulo Roberto Costa e PV possivelmente se refere a Patrick Valiton, do Pictet & Cie Banquiers, com sede em Genebra/Suiça.

Patrick Valiton mantém contato regular com Marcelo desde o ano de 2010, conforme se comprova com as informações retiradas do aparelho em análise, sendo exemplo as copiadas abaixo, observo, inclusive que uma destas reuniões (24/03/2014) ocorreu alguns dias após a deflagração da Operação Lava Jato (17/03/2014).

Logo após o tópico **"Nota PRC"**, há referência sobre a *"ir estrangeiro"*, acompanhados dos nomes Ramon e Sonnenberg (não sendo ainda possível suas individualizações por carência de dados), assumir ser diretor de empresa no Panamá e movimentar conta, neste caso especifico não há como informar se trata-se de empresa estranha ao grupo Odebrecht, visto que o grupo Odebrecht possui representação oficial no Panamá.

A anotação registrada sob o número **4923**, com data de 09/2013, desdobra-se em diversos temas, sobre os quais foram realizados breves comentários.

4923 Hora de início: 09/01/2013 02:00:00(UTC+0)	Assunto: GM: (11-98389-8141)? Pedido especifico blindagem JEC. Assistentes: Localização: Detalhes: Liberar p/Feira pois meu pessoal não fica sabendo. Deixar predios com Vaca Para Edinho visão da conta toda inclusive o gasto com Haddad MRF: dizer do risco cta suíça chegar campanha dela? E com Adams não abrir mão de receber faturas Brenco, pendências (compilado agenda GM) mostrando que estamos sendo esprimidos! Limite pos italia/Glosa/Indiciamento e Nafta. Financ PO vs custo. conta Gana. Prazo divida AGRO vs NM. Glosas Petrobras. Desoneração PPPs. Pacote pós Copa. Ingressos Itaquera. Financiamentos. CIDE. Ciencia sem fronteira? CID. Recursos BB p/GERJ. Torres. Medidas estruturais. 27/6 Ed: • avisar das glosas PB e curtos circuitos e preocupação como os compromissos abaixo	Categoria: Tarefas Lembrete: Prioridade: Desconhecido Status: Desconhecido Classe: Normal Repetir dia: Nenhuma Repetir regra: Nenhuma Repetir intervalo: 0 Repetir até:

• vamos avisar as pessoas e combinar o prazo (dificuldades de logística)
• alinhamos que ele operaria e qd procurássemos direto mencionaríamos o nome dele
• Compromissos de reunião : Feira (5+5/7), Euripes Junior/PROS (5/7), Lupi (2/7), Marcos Pereira/PRB (5/7), Fabio Tokassky/PCdoB (3+4/7): total participantes 20 + 9
• CANCELADO: PR/Antonio Rodrigues (17/7), PP/Ciro (10/7) e PSD/GK (10/7) + MT

40 para vaca (parte para Feira)
Lucro Ext. Supervia. Prosub? Esposa. .
Nome Receita (NM?). CID. Prosub
LC Angola. Nafta. Creditos PIS/COFINS Agro. CIDE. Fin

Outorga. Levar agenda provisoes 2014. DGIs predios.
Estre.
PL Project Finance
Creditos Eletro
IPI clientes Braskem
CIDE: com Marcio
Aero: Meet 6ª com Hereda
Torres: ok
Project Finance: meet 6ª

Receita:
Nota sobre demais temas
IR Exterior (meet Gerdau e Itau)
Nome receita
Gasolina: ainda nao

Em rodovias,a msg é que com as melhorias feitas podem contar conosco no 7 (163 MT) e talvez no 5 (060).
O principal pedido (ou pedido de atenção) é fazer com que se implemente o project finance com ESA limitado.
Aí é necessário que se dê mais força à CEF e BB para não ficarem a reboque do BNDES. Bancos privados não serão lideres em motivar mudanças. Outro tema é fazer acontecer a ABGF.
613 vs custo congresso.
IR exterior (consolidacao vertical) e deixar para depois (inclusive conversa com empresas servicos/bancos)
SCCP (Recuperação tributos, CID e CEF).
1os lotes concessões rodo ok
Pegadinhas Project Finance (ABGF vs riscos não gerenciáveis)

CIDE vs Etanol
Biomassa vs Antonio Henrique (externalidades e energia expansao agricola)
Esposa?

CREDITOS:
- BMX: Vacareza e Zaratini: 3% (aprox 27M) sendo 3 deles mais 1 GM até outubro. Depois 21M p/GM e 2 para (V+Z).
- Prosub/Conta italiano
- Creditos Vaccari e pgtos diretos
- REIQ: 100MM - 1.5 Brasilieros

- Levar Plan dos 50MM

Notas antigas:
Adiantar 15 p/JS
IPI ate dez e pis/cofins ate jan.
1. Contribuição:
• Evento Out:
• 14M: já demonstrado/alinhado com V´i.
• 3M: V´a+Z (Projeto SP)
• 1M: a definir G. (Projeto SP)
• Evento 2014:
• ~20M: creditos diversos com V´i.
• 2M: V´a+Z (Projeto SP conforme orientação G.)
• 21M: a definir G. (Projeto SP)
• CC antiga (saldo)
• 50M: a definir G.
• 20M: a definir A. (sendo 12 M de BM reclamado por V´i)
• Provaveis Aditivos:
• 30M: a definir G. com V´a+Z (Novo Projeto RJ)
• Projetos MD (S + Lab)
• Avibras?

O assunto da anotação indica as siglas GM e JEC, as quais pertencem, possivelmente a Guido Mantega e José Eduardo Cardoso, contudo não é possível precisar qual seria a razão do pedido de blindagem por parte de Mantega.

Na sequência temos menções sobre a liberação de "feira" e uma alusão a "Vaca", possivelmente se refira a João Vaccari, visto que seu nome é mencionado em outros pontos desta anotação.

Já para Edinho (Edinho Silva) anota-se que o mesmo deve ter visão geral da conta, inclusive com os gastos de Haddad.

Para Marcio Ferro (MRF), consta anotado que deve informar do risco da conta na Suíça chegar a campanha dela, não mencionando qual campanha, mas pode-

se afirmar que se trata de candidatura feminina, visto a forma de tratamento utilizada por Marcelo.

Com relação a Adams, possível referência a Luís Inácio Lucena Adams (AGU), Marcelo diz que não abre mão de receber faturas Brenco (Companhia Brasileira de Energia Renovável), empresa produtora de etanol, controlada pela ETH Bioenergia (Odebrecht).

Há uma menção de **"40 para vaca (parte para Feira)"**.

Em outro tópico, cujo título é **"CREDITOS"**, temos menção a BMX e a

indicação dos nomes de Vacareza e Zaratini, possivelmente Candido Vacarezza e Carlos Zaratini (ambos do PT/SP), relacionados a eles o percentual de 3% com a observação de “aproximadamente 27M” (possivelmente 27 milhões), destes 25 para GM e 2 para Vacarezza e Zaratini.

Ao pesquisarmos o projeto BMX, constatou-se tratar de empreendimento de BMX Empreendimento Imobiliário e Participações S/A – Av. Nações Unidas – São Paulo/SP, desenvolvido pela Odebrecht Realizações Imobiliárias.

Na sequência temos menção ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), relacionando-o a **conta italiano**, da qual, ainda não se tem a identificação. O programa Prosub envolve a empresa estatal francesa DCNS, que por sua vez associou-se a Odebrecht, criando a sociedade de propósitos específicos ICN – Itaguai Construções Navais.

No tópico **“Notas Antigas”**, temos menção a um adiantamento de 15, sem especificar a moeda e sua quantidade, para JS, o qual, possivelmente indica a pessoa de José Serra, como já visto anteriormente, e em seguida consta a anotação *“IPI até dez e pis/cofins até jan”*.

Ainda relacionados a Notas Antigas, temos o título **“1.Contribuição:”** onde indicação de vários valores, do projeto, correlacionando-os com algumas siglas, a saber:

1. Contribuição:
• Evento Out:
• 14M: já demonstrado/alinhado com V´i.
• 3M: V´a+Z (Projeto SP)
• 1M: a definir G. (Projeto SP)
• Evento 2014:
• ~20M: creditos diversos com V´i.
• 2M: V´a+Z (Projeto SP conforme orientação G.)
• 21M: a definir G. (Projeto SP)
• CC antiga (saldo)
• 50M: a definir G.
• 20M: a definir A. (sendo 12 M de BM reclamado por V´i)
• Provaveis Aditivos:
• 30M: a definir G. com V´a+Z (Novo Projeto RJ)

Observo que as siglas **V’i e V’a** podem ser referência tanto a Vacarri como a Vacarezza, entretanto **Z** refere-se a Zaratini (Carlos Zaratini), com relação a **G** não foi possível sua individualização, entretanto encontramos duas referências na agenda de contatos do aparelho em análise, sendo que na mais recente liga-o ao e-mail

fei.zou@gmail.com.

A sigla **BM** pode se referir a Blairo Maggi, contudo não há indicações concretas de que se trate do mesmo.

A sigla **A** não pode ser individualizada por ser extremamente genérica.

A anotação registrada sob o número **4878**, datada de 16/01/2013, contém menções a valores relacionando-os a nome Vac/Vaca, possivelmente referência a João Vaccari.

4878	Hora de início: 16/01/2013 02:00:00(UTC+0)	Assunto: Pai: PLR 2014. Vc precisa entender. FBarbosa. ML? Lula? Roth? FHC em NY? 4.5 de bônus Ja. Puca vs Eu? Nbarbosa. CI Direcionamento Já. RA ODB. Vo (Testamento/mandamentos/cc). MGF vs jantar. DC. Kieppe. Duda? Minoritarios AA (Nota). Assistentes: Localização: Detalhes: [...] Transnordestina. Vs. Embranav. Vaca 2,2M? Notas Faz. RVs 2012? MP p/ LM? P&O (DV?). Paca Lula (com Guido ou Haddad?) Encontro Neto/Junior. Vc precisa dizer ao Lula para nao insistir que as conversas tem que ser com vc. Vo? Remedio? [...] Meu Amigo respondeu: a)Acabo de ter encontro com todos os envolvidos. b)A pessoa credenciada é o André E. c)Todos os contribuintes já concordaram. A, 3 letras baianas, já forneceu os 3 nacionais. Os outros estão em processo de assinatura do documento e liberação dos recursos. d)Peço adiar a solução do crédito que vocês tem da contribuição passada e também fornecer os 3 nacionais. e)Vou mandar o André E. falar pessoalmente com MBO. [...] Meet PR - 200 inclui 100. Nao 300. Ou 100 Vac	Categoria: Tarefas Lembrete: Prioridade: Desconhecido Status: Desconhecido Classe: Normal Repetir dia: Nenhuma Repetir regra: Nenhuma Repetir intervalo: 0 Repetir até:

A anotação registrada sob o número **2832**, com data de 17/04/2014, que trata da visita de John Mahama, presidente de Gana, faz menção a uma reunião com a LILS, aqui entendida como a empresa do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva.

2832 Hora de início:
17/04/2014
11:00:00(UTC+0)
Hora final:
17/04/2014
12:30:00(UTC+0)

Assunto: Visita PR John Mahama;Pedro Pinheiro e JCN
Assistentes:
Localização:
Detalhes:

OK. Peça para Pedro coordenar com Darci como quer minha presença.
Preciso tb uma ajuda memória juntamente com os temas que devo enfatizar

De: Ernesto Sa Vieira Baiardi
Enviada em: sexta-feira, 11 de abril de 2014 17:26
Para: Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: Darci Luz
Assunto: Fwd: Agenda Visita OESP_Revisada

Marcelo, visita do PR John Mahama ao Brasil na próxima semana. Ele quer nos visitar e conforme a agenda abaixo estaríamos oferecendo um almoço no nosso Escritório de SP. Seria bom que você o recebesse.

Enviada do meu iPhone

Início da mensagem encaminhada
De: Pedro Pinheiro
<pedrop@odebrecht.com<mailto:pedrop@odebrecht.com>>
Data: 11 de Abril de 2014 às 21:06:20 GMT+1
Para: Ernesto Sa Vieira Baiardi
<ernestob@odebrecht.com<mailto:ernestob@odebrecht.com>
>, Alexandrino Alencar
<alexandrino@odebrecht.com<mailto:alexandrino@odebrecht.
com>>, Joao Carlos Mariz Nogueira
<jcnogueira@odebrecht.com<mailto:jcnogueira@odebrecht.co
m>>, Patricia Navarro e Melo
<patriciamelo@odebrecht.com<mailto:patriciamelo@odebrech
t.com>>
Assunto: Agenda Visita OESP_Revisada

EB, Alex e JCN,
Segue agenda abaixo, revisada:

Thursday – Apr 17th, 2014
10h00 – Departure from BSB to São Paulo (PR + Team)
12h00 – Arrival in Congonhas Airport and transfers to OESP (Security provided by Patrícia – 11am at GRU or CGA Airport)
13h – Visit to Odebrecht head office, Lunch and meeting with Marcelo Odebrecht
15h00 – Meeting with LILS (Place TBD) – Apoio Alex /Enviarei carta emitida pela embaixada de Gana ainda hoje
17h30 – Transfer to Airport
18h00 – Flight in Presidential Jet to Accra
Abs.,

PS. Patricia, gostaria de poder contar com o seu apoio na organização deste almoço no próprio OESP.

Categoria: Calendário
Lembrete:
Prioridade: Desconhecido
Status: Desconhecido
Classe: Normal
Repetir dia: Nenhuma
Repetir regra: Nenhuma
Repetir intervalo: 0
Repetir até:

A anotação registrada sob o número **2110**, com data de 28/08/2014, trata da entrevista solicitada a Marcelo pela Folha de São Paulo, na troca de e-mails entre

Marcelo e seus colaboradores, verifica-se a intenção de conceder a entrevista somente se as perguntas forem antecipadas e sem conteúdo polêmico. Inclusive Sergio Bourroul argumenta que só vale a pena a entrevista se for possível ***mandar recados***, não mencionando para quem, nem que tipo de recado seria, inclusive instrui Marcelo a capitalizar a concessão da entrevista, dizendo que que *"abriu uma exceção em consideração ao pedido da direção do jornal"*.

2110 Hora de início: 28/08/2014 13:30:00(UTC+0)
Hora final: 28/08/2014 15:00:00(UTC+0)

Assunto: Entrevista Folha de São Paulo (David Friedlander e Raquel Landim),
Assistentes:
Localização: sala reuniões DP - 15º andar
Detalhes:
SB na coordenação.

Marcelo,
a primeira entrevista da série será com Abilio Diniz, a ser publicada neste domingo, dia 24. A sua será a segunda, no dia 31.
A reportagem estava aguardando as confirmações de Murilo (Vale), Roberto Setubal (Itaú) e Joesley (JBS). Não sei se emplacou todos.
Você receberá dois repórteres (David Friedlander e Raquel Landim), que virão acompanhados de um fotógrafo.
Confirmado às 9h00 de amanhã e eu te acompanharei.
Abaixo, repasso os principais pontos que nortearão a conversa:

O país deve crescer abaixo de 1% este ano e os anteriores não foram muito melhores. Quais são os principais gargalos que impedem o crescimento?
O que é preciso mudar para que os empresários voltem a investir?
Na sua opinião, quais deveriam ser as três prioridades do governo logo no primeiro ano?
Independente de quem venha a ser eleito, a previsão geral é de um ajuste duro em 2015. Qual é a sua expectativa?
Os preços públicos, como gasolina, energia e tarifa de ônibus estão represados. Qual seria a melhor estratégia para ajustar a economia: um tarifaço logo de cara ou aumentos graduais?
O Banco Central vem fazendo intervenções no mercado para segurar o real. O sr. acha que seria possível voltar ao câmbio flutuante de fato ou isso teria um impacto muito forte sobre a inflação?
O desemprego, que até agora estava controlado, começou a aparecer aqui e ali. O sr. acha que pode haver uma onda de demissões pela frente?
A campanha de Dilma se queixa de que o mercado faz terrorismo eleitoral quando aposta contra ela na bolsa e que não é a primeira vez que isso acontece no Brasil. Qual é sua opinião? O mercado faz terrorismo?
O Supremo está a um passo de acabar com o financiamento privado de campanhas políticas. Na sua opinião, isso é bom ou ruim?
O setor privado vive pedindo ajuda do governo, como benefícios fiscais e recursos do BNDES. Por que os empresários no Brasil dependem tanto do governo?

Abs,

De: Marcelo Bahia Odebrecht
<mbahia@odebrecht.com<mailto:mbahia@odebrecht.com>>
Data: 6 de agosto de 2014 22:19:14 BRT
Para: Sergio Bourroul
<sergiobourroul@odebrecht.com<mailto:sergiobourroul@odeb

Categoria: Calendário
Lembrete:
Prioridade: Desconhecido
Status: Desconhecido
Classe: Normal
Repetir dia: Nenhuma
Repetir regra: Nenhuma
Repetir intervalo: 0
Repetir até:

recht.com>>
Cc: Daniel Villar
<dvillar@odebrecht.com<mailto:dvillar@odebrecht.com>>,
Leonardo Sa de Seixas Maia
<lsmaia@odebrecht.com<mailto:lsmaia@odebrecht.com>>,
Zaccaria Junior
<zaccaria@odebrecht.com<mailto:zaccaria@odebrecht.com>
>
Assunto: Re: pedido da Folha de S.Paulo
Ok

From: Sergio Bourroul
Sent: Wednesday, August 6, 2014 19:14
To: Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: Daniel Villar; Leonardo Sa de Seixas Maia; Zaccaria
Junior
Subject: Re: pedido da Folha de S.Paulo

Marcelo,
A sugestão de DV é boa.
Você fala se o repórter antecipar as perguntas. Vou
solicitalas,
ok?
E capitalizar dizendo que vc abriu uma exceção em
consideração ao pedido da direção do jornal.

Enviada do meu iPhone

Em 06/08/2014, às 19:05, "Marcelo Bahia Odebrecht"
<mbahia@odebrecht.com<mailto:mbahia@odebrecht.com>>
escreveu:
Se fosse uma entrevista apenas minha (e não uma serie) e
como foco geral em nós, eu negaria. Não apenas pelo
momento, como porque temos negado para todos.
Mas se o foco eh nas prioridades para o País nos próximos
anos, e não em nós, e como parte de uma série de poucos
empresários, minha tendência seria aceitar.

From: Daniel Villar
Sent: Wednesday, August 6, 2014 18:58
To: Sergio Bourroul; Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: Leonardo Sa de Seixas Maia; Zaccaria Junior
Subject: RES: pedido da Folha de S.Paulo

Marcelo,
O que acha da demanda abaixo?
Já fui mais reativo no passado recente a uma participação
sua, mas pelo contexto descrito pela CDN, e pela provocação
de SB, pode haver espaço para mensagens da Organização,
desde que enviem previamente as perguntas e que as
mesmas não sejam politizadas.

De: Sergio Bourroul
Enviada em: terça-feira, 5 de agosto de 2014 19:11
Para: Daniel Villar
Cc: Leonardo Sa de Seixas Maia; Zaccaria Junior
Assunto: RES: pedido da Folha de S.Paulo

Daniel,
Favor avaliar a solicitação abaixo, da Folha de S. Paulo. Acho que devemos preservar MO, mas é possível que ele queira aproveitar para mandar algum recado. O repórter garante que não haverá questionamentos polêmicos e que envolvam diretamente a Odebrecht (Petrobras, BNDES, contratos, doação para campanha, preferências políticas etc). Quer apenas abrir espaço para a opinião de MO sobre os gargalos

do crescimento do Brasil e as prioridades do próximo governo. Só vale se for para mandar recados. Caso contrário, declinamos com tranquilidade.
Obrigado,
Abs,

De: Zaccaria Junior
Enviada em: terça-feira, 5 de agosto de 2014 18:58
Para: Sergio Bourroul
Cc: Leonardo Sa de Seixas Maia; Elea Cassettari Almeida
Assunto: pedido da Folha de S.Paulo

Sérgio, David da Folha me procurou. Ele informou que o jornal vai aproveitar o período pré-eleitoral para discutir o futuro do país por meio de uma série de entrevistas com os principais empresários brasileiros. Eles devem abordar quais serão os desafios do próximo governo, independente de quem venha a ser eleito, para o país voltar a crescer, recuperar o otimismo, atacar os gargalos que , segundo eles, "impedem o país de deslanchar". Palavras do David: "A ideia é publicar uma entrevista por semana, como parte de uma série, e preparamos uma lista com os empresários mais respeitados do país. O jornal gostaria muito de contar a seus leitores o que o Marcelo Odebrecht pensa disso. A retomada do crescimento passa por mais investimentos e portanto pelo setor de infraestrutura e a Odebrecht tem tido um papel central nessa área. Nossa ideia é começar a publicar as entrevistas já no início deste mês. Estamos convidando Roberto Setúbal, Luiz Carlos Trabuco, Murilo Ferreira, Abilio Diniz, Pedro Passos, entre outros. Mas é uma lista restrita." Sérgio, acrescentando, David contou ainda que o secretário de redação, Vinicius Mota, passou na mesa dele dia desses para falar das entrevistas e perguntou: "E o Marcelo Odebrecht, que seria a cereja do bolo?". Mais uma vez, palavras do David: "Queria que vocês soubessem e reafirmar que uma entrevista com ele teria espaço nobre e seria bem tratada".

Abs,
Zacca

A anotação registrada sob o número **2110**, com data de 25/05/2015, faz referência a visita da presidente Dilma ao México, sendo cogitado por Luis Weyll (Odebrecht) em e-mail dirigido a Marcelo Odebrecht, a possibilidade da presidente visitar as obras da empresa no México, sendo então feitas algumas observações por

Marcelo no tocante a este assunto.

538 Hora de início:
25/05/2015
14:00:00(UTC+0)
Hora final:
25/05/2015
23:00:00(UTC+0)

Assunto: Mexico
Assistentes:
Localização:
Detalhes:

11:00 - 13:00 - Reunião com Equipe dos diversos negócios da Organização presentes no México: Braskem, OAL, OEI, OA, OOG, OLI
13:15 - Saída para almoço
14:00 - 16:00 - Almoço com o Cliente (MO, RB, LW)
17:00 - Reunião com sócios da IDESA Local: Braskem
18:00 - 20:00 - Neste intervalo, está programado encontro de 30 minutos com o Emb. Marcos Raposo para atualizar agenda do dia 26/5 (MO, LW, RB) Local: Hotel Presidente

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: terça-feira, 21 de abril de 2015 20:56

Categoria: Calendário
Lembrete:
Prioridade: Desconhecido
Status: Desconhecido
Classe: Normal
Repetir dia: Nenhuma
Repetir regra: Nenhuma
Repetir intervalo: 0
Repetir até:

Para: Joao Carlos Mariz Nogueira; Luis Weyll; Luiz Antonio Mameri; Carlos Fadigas; Darci Luz
Cc:
roberto.bischoff@braskem.com<mailto:roberto.bischoff@braskem.com>
Assunto: Re: Visita Pr. Dilma ao Mexico

Até por "educacao" temos que oferecer/tentar. Ainda que ache bem improvavel a visita oa projeto.

1º) porque ela ja chega nos lugares querendo sair, e nao gosta de fazer nada que ja nao seja obrigada.

2º) ela vai avaliar que ainda vai ter gente que vai dizer que ela visita planta da Braskem no México, porque a Braskem nao consegue investir no Brasil.

Importante sabemos qual a agenda e se Havera interacao com empresarios.

Vou deixar minha agenda bloqueada chegando 25 pela manha e saindo 28/5.

From: Joao Carlos Mariz Nogueira
Sent: Tuesday, April 21, 2015 18:55
To: Luis Weyll; Marcelo Bahia Odebrecht; Luiz Antonio Mameri; Carlos Fadigas
Cc:
roberto.bischoff@braskem.com<mailto:roberto.bischoff@braskem.com>
Subject: Res: Visita Pr. Dilma ao Mexico

Lula,
Posso tratar do tema na AIPR (MAG) e no MRE (MV).
Abraço,
João.

Enviado do meu smartphone BlackBerry 10.
De: Luis Weyll
Enviada: terça-feira, 21 de abril de 2015 17h18
Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Luiz Antonio Mameri; Carlos Fadigas
Cc:
roberto.bischoff@braskem.com<mailto:roberto.bischoff@braskem.com>; Joao Carlos Mariz Nogueira
Assunto: Visita Pr. Dilma ao Mexico

Marcos Raposo confirmou o encontro da Pr. Dilma com o PR. EPN, a programação é chegar no DF dia 25/05 a noite e retornar no dia 27/05. Comentei sobre a possibilidade de incluir uma visita ao Projeto Etileno XXI, e MR sugeriu tratar este tema em BSB.

Na análise das mensagens enviadas/recebidas por meio do aplicativo WhatsApp não foram encontrados dados relevantes, exceto, as mensagens abaixo, ocorridas no dia 28/04/2015, trocadas entre a esposa Isabela (Bela) e a filha Rafaella (Rafa), cujo teor se refere a Operação Lava Jato e Petrobrás, sendo que Bela escreve para a filha que se *"for preciso, chamamos alguns envolvidos para esclarecimentos"*.

Com relação aos dados extraídos do SIM Card retirado do aparelho celular ora analisado, informo que não foram encontrados dados relevantes para a investigação em tela.

Material Original	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
03	05	3040/15	UM CELULAR NOKIA – MOD. 6555 – IMEI 357693/01/01081313 – COR PRETA/PRATA (ESCRITÓRIO DE MARCELO ODEBRECHT)

Inicialmente a identificação do aparelho celular apreendido.

Após análise dos dados extraídos da memória do aparelho supracitado, esclareço que não foram encontrados dados relevantes para a investigação em tela, o

mesmo ocorrendo para os dados extraídos do Cartão Micro SD retirado do aparelho.

Material Original	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
06	15	3040/15	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 863487024185634 – NR 305.299.5725 COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT)

Em acordo com o descrito no Laudo Pericial 1386/2015 SETEC/SR/DPF/PR, não foram extraídos dados do aparelho supracitado, visto sua incompatibilidade com o sistema atual.

Com relação aos dados extraídos do SIM Card retirado do aparelho, esclareço que não foram encontrados dados relevantes para a investigação em tela.

Material Original	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
07	15	3040/15	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 86348702366078 – COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT)

Em acordo com o descrito no Laudo Pericial 1386/2015 SETEC/SR/DPF/PR, não foram extraídos dados do aparelho supracitado, visto sua incompatibilidade com o sistema atual.

Com relação aos dados extraídos do SIM Card retirado do aparelho, esclareço que não foram encontrados dados relevantes para a investigação em tela.

Material Original	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
08	15	3040/15	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 863487024168614 – NR 305.301.2994 - COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT)

Em acordo com o descrito no Laudo Pericial 1386/2015 SETEC/SR/DPF/PR, não foram extraídos dados do aparelho supracitado, visto sua incompatibilidade com o sistema atual.

Com relação aos dados extraídos do SIM Card retirado do aparelho, esclareço que não foram encontrados dados relevantes para a investigação em tela.

Material Original	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
09	15	3040/15	UM CELULAR ZTE – MOD. Z432 – IMEI 863487024169232 – NR 305.298.9116 - COR PRETA (QUARTO DO CASAL DE MARCELO ODEBRECHT).

Em acordo com o descrito no Laudo Pericial 1386/2015 SETEC/SR/DPF/PR, não foram extraídos dados do aparelho supracitado, visto sua incompatibilidade com o sistema atual.

Com relação aos dados extraídos do SIM Card retirado do aparelho, esclareço que não foram encontrados dados relevantes para a investigação em tela.

Material Original	Item Arrecadação	Referência Espelho	Descrição
10	15	3040/15	UM CELULAR IPHONE, MOD. A1332, IMEI: 012839005033920 – COR PRETA (QUARTO DE MARCELO ODEBRECHT)

Inicialmente a identificação do aparelho celular apreendido.

Após análise dos dados extraídos da memória do aparelho supracitado, esclareço que não foram encontrados dados relevantes para a investigação em tela, o mesmo ocorrendo para os dados extraídos do Cartão Micro SD retirado do aparelho.

MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
DELEFIN/DRCOR/SR/DPF/PR

Material Original	**Item Arrecadação**	**Referência Espelho**	**Descrição**
11	18	3040/15	UM CELULAR IPHONE, MOD. A1428, IMEI: 013423004159710 – COR PRETA/CINZA – DANIFICADO - CONTENDO UM PAPEL COM LEMBRETE – NR 25629 (QUARTO DE ESTUDO - MARCELO ODEBRECHT)

Em acordo com o descrito no Laudo Pericial 1386/2015 SETEC/SR/DPF/PR, não foram extraídos dados do aparelho supracitado, em razão do mesmo estar com o visor danificado e sem ligar.

É o relatório.

Curitiba, 18 de julho de 2015.

Wiligton Gabriel Pereira
Agente de Polícia Federal
Matrícula 9342